



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Rio Azul

CNPJ (MF) n. º 78.046.265/0001-18

Rua Cafeiro Corsi,196-fone (42) 34631109

Email: sec.apaerioazul@hotmail.com

PROJETO

CUIDANDO DA NATUREZA COM MÃOS ESPECIAIS

Versão definitiva

APAE- RIO AZUL/2020



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

MANTENEDORA DA ESCOLA TIA EMÍLIA PASZKO" EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL, NA MODALIDADE
EDUCAÇÃO ESPECIAL – CNPJ (MF) n.º 78.046.265/0001-18

Rio Azul - Paraná

PROPOSTA

Nome da Organização Proponente Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Rio Azul		CNPJ 78.046.265/0001-18
Endereço Rua Cafeiro Corsi, 196		CEP 84560000
Telefone (42) 34631109	E-mail institucional sec.apaerioazul@hotmail.com	
Nome do Banco Banco do Brasil	Nº Agência 47872	Nº Conta Corrente 6163-8
Nome do Responsável Legal da Organização Proponente Ivone Maria Borox Bonotto		
Função Presidente	RG 5.769417-3	CPF 943.809.709-06
Telefone do responsável (42) 3463 1684	Celular do responsável (42) 991468246	E-mail do responsável sec.apaerioazul@hotmail.com
Nome do Coordenador do Projeto/Responsável pela Proposta: Neli Trzaskacz Borba Cordeiro		
Função Diretora	RG 5.152.815-8	CPF 798.321.139-20
Telefone (42) 34631109	Celular (42) 9 98609718	E-mail institucional sec.apaerioazul@hotmail.com
Formação Pedagogia		E mail: neliapae@hotmail.com
Nome do Projeto "Cuidando da Natureza com Mãos Especiais".	Público-alvo (quantitativo) 48	
Local onde serão executadas as ações do projeto Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Rio Azul		

Ivone Maria Borox Bonotto

Presidente



Rio Azul - Paraná

SINTESE DO PLANO DE TRABALHO

A Apae de Rio Azul mantenedora da Escola Tia Emilia Paszko Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade Educação Especial atende atualmente 82 alunos com necessidades educativas especiais nos programas de educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos e educação profissional.

A Apae dispõe de uma área de 5.024,57m² próximo a sede onde são desenvolvidas atividades das unidades ocupacionais com alunos da Escola Tia Emilia Paszko, dessa forma propõe a aquisição de materiais para reestruturação do espaço para produção de hortaliças e flores, sendo que a escolha do tema Horticultura e Jardinagem vem de acordo com a proposta da Escola, inserida na grade curricular e que proporciona atividades compatíveis com a necessidade e interesse dos alunos, bem como garantir com o treinamento supervisionado, noções de educação alimentar, aproveitamento de espaço para horticultura, educação ambiental e unidade ocupacional terapêutica.

Também existe a necessidade de colocação de alambrado no local para proporcionar maior segurança aos alunos e evitar a entrada de pessoas estranhas no local o que vem ocorrendo o furto das flores e hortaliças produzidas.

As atividades já vem sendo desenvolvidas pelos alunos das turmas da Educação de Jovens e Adultos no Programa de Educação Profissional nas unidades ocupacionais terapêuticas de produção de flores e horticultura, os quais trouxeram resultados significativos atingindo os objetivos propostos pela instituição. Assim pretendemos desenvolver atividades com os alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos desenvolvendo o Projeto Horta na Escola que tem como foco principal integrar as diversas fontes e recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola gerando fonte de observação e pesquisa exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos.

O projeto apresentado visa proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir práticas em equipe explorando a multiplicidade das formas de aprender .



Rio Azul – Paraná

Dessa forma vê-se a necessidade de reestruturar o local para desenvolver as atividades propostas visto que houve aumento considerável de alunos nesses programas.

Considera-se oportuno fazer referência que a Apae é uma instituição que presta atendimento na área da educação profissional e terapêutica da pessoa com deficiência, sendo que o município não dispõe de outra instituição para tal atendimento. Com a aquisição dos materiais para a reestruturação do espaço do Viveiro da Apae será possível atingir os objetivos propostos na grade curricular pela escola Tia Emilia Paszko a inserção dos alunos na sociedade e a manutenção da própria oficina terapêutica de flores e horticultura bem como o recurso arrecadado servirá como fonte de recursos em benefícios da própria instituição .

Rio Azul, 11 de março de 2020.


Ivone Maria Borox Bonotto
Presidente


Angelo Luiz Ulbrich
Engenheiro Agrônomo
CREA 22995/D



Rio Azul – Paraná

PLANO DE TRABALHO

1. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

Nome do Projeto
Cuidando da Natureza com Mãos Especiais
Local(ais) onde serão executadas as ações do projeto
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Rio Azul

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE E CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

Em todas as classes da sociedade, em todas as regiões do mundo há pessoas com algum tipo de deficiência, variando tanto quanto as causas como quanto as conseqüências. Essas variações resultam das circunstâncias sócio-econômicas e de medidas que os países adotam quanto ao bem estar dos cidadãos. De muitas maneiras, ela reflete as condições gerais de vida e as políticas sociais e econômicas de diferentes épocas. Dentro do projeto geral está a proposta de criação de unidades terapêuticas. Elas constituem-se em um importante espaço de tratamento, pois estimulam a capacidade de produção, de convivência e interação grupal.

No contexto da educação especial, a terminologia “unidade ocupacional terapêutica e unidade ocupacional de produção” tem designado um conjunto de práticas diversas desenvolvidas nos programas da educação profissional nas atividades desenvolvidas com alunos especiais. As unidades ocupacionais constituem hoje, uma ferramenta importante para os alunos com deficiência mental e, por não estar totalmente atrelada aos paradigmas técnicos e também por não ser um modelo homogêneo de intervenção, é, atualmente, um instrumento que comporta inúmeras intervenções.

As unidades ocupacionais terapêuticas e de produção surgem num processo que visa restabelecer a cidadania da pessoa com deficiência mental através da desconstrução do modelo asilar de atenção à deficiência mental. Dessa forma, as unidades ocupacionais passam a exercer papel primordial, tanto como elemento terapêutico quanto como promotoras de reinserção social, através de ações que envolvem o trabalho e a educação com foco na garantia de seus direitos.

Uma unidade ocupacional se torna terapêutica de fato, quando dá ênfase na relação terapeuta-aluno, na importância do pertencimento a um grupo, na convivência e na comunicação com o outro. Para isso, o aluno deve ser sujeito do processo, criar autonomia no pensar, ter capacidade de planejar o próprio trabalho e participar do processo de gestão.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

MANTENEDORA DA ESCOLA TIA EMÍLIA PASZKO" EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL, NA MODALIDADE
EDUCAÇÃO ESPECIAL – CNPJ (MF) n.º 78.046.265/0001-18

Rio Azul – Paraná

Ao desenvolver uma atividade na unidade ocupacional, deve-se ter em mente que o mesmo se torne um espaço de criação, expressão, produção, transformação, humanização, experimentação, socialização e convivência, operando-se mudanças subjetivas na representação social da pessoa. De suma importância também é, respeitar e entender o sujeito/individuo como um todo, que possui uma história de vida, dentro de um contexto social dinâmico e complexo.

A presente proposta tem como objetivo a construção coletiva de um espaço agroecológico que viabilizem diversas atividades de educação voltada para a prática da terapia ocupacional dos alunos com deficiência mental desenvolvendo a relação com as atividades desenvolvidas e o aprendizado.

Atividades desta natureza são adotadas por nossa instituição no auxílio ao tratamento da pessoa com necessidades educativas especiais e sua inserção social.

Sendo assim, um dos objetivos deste trabalho é o de auxiliar no tratamento de portadores de deficiência mental de forma terapêutica, na melhoria da qualidade alimentar dos alunos, por meio dos produtos através de um sistema orgânico, que consiste basicamente na não utilização de agroquímicos bem como sua inserção na sociedade através da divulgação do projeto com produção de hortaliças.

Tal projeto será desenvolvido em atividades relativas à produção de hortaliças, como a confecção de canteiros, plantio, adubação, capina e colheita. A realização dessas atividades viabiliza a expressão, a espontaneidade, o conhecimento das potencialidades e das limitações dos alunos e promove o desenvolvimento em diversos aspectos emocional, social, intelectual e físico, possibilitando que o aluno adquira maior grau de independência e autonomia.

3. PÚBLICO-ALVO

Serão beneficiados 48 alunos com necessidades educativas especiais sendo 28(vinte e oito) adolescentes com deficiência intelectual atendidos na Educação de Jovens e Adultos e 05 crianças na Educação Infantil e 15 atendidos no Ensino Fundamental com o Projeto Horta Escolar da Escola Tia Emília Paszko –Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade Educação Especial da APAE do município de Rio Azul/PR.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

MANTENEDORA DA ESCOLA TIA EMÍLIA PASZKO" EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL, NA MODALIDADE
EDUCAÇÃO ESPECIAL – CNPJ (MF) n.º 78.046.265/0001-18

Rio Azul – Paraná

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Estimular a qualificação profissional para adolescentes com deficiência, bem como no desenvolvimento integral e na sua vida societária.
 - Realizar cursos de olericultura para pessoas com necessidades especiais, possibilitando que encontre, através do contato com as plantas e o solo, uma atividade que contribua para realização pessoal, laborativa e profissional.
- Contribuir financeiramente na manutenção de despesas correntes da instituição

Objetivos específicos:

- Destacar o potencial produtivo das pessoas com deficiência;
- Sensibilizar a sociedade no sentido de que a pessoa com deficiência pode se integrar à comunidade de forma produtiva e participativa;
- Aprimorar a qualidade do atendimento prestado na entidade que atua com a pessoa com deficiência;
- Desenvolver habilidades para execução de hortas ;
- Reconhecer as condições do solo, as necessidades da planta, época adequadas para plantio das diferentes espécies;
- Desenvolver habilidades para o preparo da terra, dos canteiros o desenvolvimento e adubação da terra;
- Reforçar o conhecimento dos alunos, conscientizando-os da importância da alimentação saudável;
- Trabalhar a sua participação e socialização na comunidade.
- Trabalhar com os alunos conteúdos do currículo funcional de forma prática;



5. METAS

A inclusão de pessoas com deficiência, constitui um processo cuja implementação requer algumas estratégias, este processo gera alguns impactos tais como:

1. Modificação das instituições especializadas em termos de filosofia de atendimento a pessoa com deficiência, oferecendo programas e serviços que propiciem a autonomia pessoal, levando-os a fazerem suas escolhas e decidir por si mesmas;
2. Sensibilização da sociedade em termos de filosofia da contratação de mão de obra das pessoas com deficiência, oferecendo acessibilidades física e remoção das barreiras do preconceito;
3. As atividades propostas no projeto permitem o envolvimento efetivo das pessoas com deficiência por meio de contato direto com a terra, plantas e demais elementos naturais, processo este fundamental para o desenvolvimento, sensibilização e reabilitação dos participantes;

Com esta ação efetivam-se medidas de equiparação de oportunidades e a efetiva participação das pessoas com deficiência, criando-se condições para seu desenvolvimento biopsicosocial, bem como a melhoria da qualidade de vida.

6. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

O professor do ensino especial por participar de forma direta e intensa no desenvolvimento e formação da pessoa com deficiência, tem uma responsabilidade maior do redirecionamento de suas ações e participação nas atividades educativas, neste caso voltadas às questões ambientais.

Para garantir o envolvimento do aluno nas atividades de plantio e produção de mudas no viveiro, os professores e o instrutor da entidade receberão capacitação em relação a fundamentos teóricos e práticos, incluindo-se noções de plantio, produção de mudas e cuidados com a terra, com orientação do engenheiro agrônomo.



Rio Azul - Paraná

Comercialização dos produtos junto à comunidade e ao comércio local, bem como para utilização na merenda escolar, sendo o resultado financeiro da produção utilizado na manutenção da própria entidade.

7. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Com a reestruturação do espaço do Viveiro de Mudas da Apae torna-se possível a participação constante dos alunos na produção de hortaliças, o qual será utilizado na alimentação escolar e também comercializado junto a comunidade, a verba resultante desta venda proporcionará renda para auxiliar na manutenção da entidade.

Para garantir o envolvimento dos alunos nas atividades de plantio e produção das hortaliças, os professores e instrutor da entidade receberão orientação do engenheiro agrônomo em relação a prática, incluindo-se noções de plantio, produção de mudas de hortaliças e cuidados com a terra.

O monitoramento do projeto solicitado será desenvolvido através de :

- Realização de Visitas pelo Assistente Social
- Coordenador do projeto
- Engenheiro Agrônomo
- Técnicos Agrícolas

Rio Azul, 11 de março de 2020.

Ivone Maria Borox Bonotto
Presidente

Angelo Luiz Ulbrich
Engenheiro Agrônomo
CREA 22995/D



Rio Azul – Paraná

8. PLANO DE APLICAÇÃO

Período: março 2020 a junho de 2020

Mantenedora	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
CNPJ	78.046/265/0001-18
Endereço	Rua Cafeiro Corsi

9. DESEMBOLSO DO CONCEDENTE: MARÇO DE 2020

MÊS	VALOR
03/2020	R\$ 27.313,00

DETALHAMENTO DO DESDOBRAMENTO

NATUREZA	DESCRIÇÃO DOS ITENS	QUANT ITENS	VALOR UNITÁRIO (em R\$)	VALOR TOTAL (em R\$)
Custeio Rúbrica 3390300	Tela de sombreamento	570m ²	4,90	2.793,00
	Fita gotejadora 0,20x0,20	1000 m	0,35	350,00
	Filtro de disco	01un	50,00	50,00
	Bandejas plásticas para mudas 15 células	720 un	2,50	1.800,00
	Tela de arame revestido em PVC nº14 malha 3" com 1,80 m de altura	600m	28,00	16.800,00
	Arame liso revestido em PVC nº 12	900 m	0,80	720,00
	Palanque de concreto 0,10x3,00 m curvo	150 un	32,00	4.800,00
TOTAL RECURSOS				27.313,00

Rio Azul, 11 de março de 2020.


Dr. Joelcio Gonçalves Soares
Secretário Municipal de
Finanças
Decreto nº 051/2019


Ivone Maria Borox Bonotto

Presidente

DEFERIDO 11 / 03 / 2020


PREFEITO MUNICIPAL

O presente Plano de Trabalho segue aprovado pelo Concedente conforme as assinaturas abaixo:


Rodolfo Skallez Solda
Secretário Municipal de
Assistência Social